

CAPÍTULO 82

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-082

SINDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Nanielle Silva Barbosa¹, Amanda Karoliny Meneses Resende Fortes², Érika Maria Marques Bacelar³, Ellana Gabriella Carneiro de Moraes Barbosa⁴, Thais Coutinho Souza⁵, Danielle Souza Silva Varela⁶, Fernanda Lorrany Silva⁷, Michelle Santos Macêdo⁸, Kerolayne Laiz Barbosa de Moraes⁹, Cássio Leone Silva da Silva¹⁰, Chris Rejane da Cunha Costa¹¹, Jayanne do Nascimento Santana Costa¹², Antonia Hilana Barros da Silva¹³, Ana Cássia Pereira Moura¹⁴, Kayron Rodrigo Ferreira Cunha¹⁵

¹Universidade Federal do Piauí (naniellesilvabarbosa@hotmail.com)

²Universidade Federal do Piauí (amandakaroliny.10@gmail.com)

³Universidade Estadual do Piauí (erikambacelar97@gmail.com)

⁴Hospital Universitário de Brasília (ellannagabriella@hotmail.com)

⁵Universidade Federal do Delta do Piauí(thaiscoutinhoufpi@gmail.com)

⁶RENASE/UVA (daniellessv@outlook.com)

⁷Universidade Federal do Piauí (fernanda-rany@hotmail.com)

⁸Universidade Federal do Piauí (mmichellemacedo@gmail.com)

⁹Universidade Federal do Piauí (kerolaynelbmorais@gmail.com)

¹⁰Faculdade Maurício de Nassau (cassioleonesilvas@gmail.com)

¹¹Faculdade Maurício de Nassau (psichriscosta@gmail.com)

¹²Universidade Estadual do Piauí (jaynsantana@outlook.com)

¹³Universidade Estadual do Piauí (barroshilana@gmail.com)

¹⁴Faculdade Estácio de Teresina (ananourah24@gmail.com)

¹⁵Universidade Federal do Piauí (ikayron.kr@gmail.com)

Resumo

Objetivo: conhecer, com base em evidências científicas, acerca da Síndrome de *Burnout* (SB) em profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19. Método: revisão integrativa com busca entre dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, nas bases eletrônicas de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de Dados de Enfermagem, *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* e *Medical Literature Analysis and Retrieval*

System Online. Foram utilizados os descritores: “Pessoal de Saúde”, “Esgotamento Psicológico” e “Coronavírus”. Estudos primários em inglês, português e espanhol e relacionados à temática investigada foram incluídos. Dezenove artigos foram selecionados para análise. Resultados: os estudos evidenciaram os índices de *burnout* e outros tipos de sofrimento psicológico em profissionais de saúde, bem como os principais fatores estressores relacionados ao ambiente ocupacional. Considerações Finais: é fundamental que as organizações sejam sensibilizadas sobre a importância de se implementar medidas de prevenção e tratamento a fim de proporcionar condições de trabalho atrativas e gratificantes, modificar os métodos de prestação de cuidados e melhorar a relação interpessoal, reconhecendo, assim, a necessidade de educação permanente em saúde mental visto que a SB interfere diretamente no cuidado oferecido pelo profissional de saúde.

Palavras-chave: Infecções por coronavírus; Saúde mental; Síndrome de Burnout.

Área Temática: Saúde Pública.

E-mail do autor principal: naniellesilvabarbosa@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade globalizada e capitalista na qual vivemos, o trabalho está presente no cotidiano das pessoas e, nos últimos anos, vem sendo estudado como um dos fatores que influenciam no processo saúde-doença, principalmente pelos efeitos psicológicos e fisiológicos que pode causar ao trabalhador, como, por exemplo, o estresse. O chamado estresse ocupacional surge no campo da saúde como um problema real entre os profissionais devido às características exaustivas do trabalho (RODRIGUEZ *et al.*, 2018).

Em dezembro de 2019 a comunidade mundial foi surpreendida pelos noticiários com os primeiros casos de uma pneumonia desconhecida, na província de Wuhan, China. Em pouco tempo a doença se espalhou por outros países e passou a ser considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia. Rapidamente, identificou-se seu agente causador, que recebeu a denominação de SARS-CoV-2 (YANG *et al.*, 2020).

A doença causada por esse novo vírus, da família do coronavírus, recebeu o nome de Covid-19 e foi e está sendo responsável por uma série de impactos a nível global em diversas áreas, como as da saúde, economia, educação, política, entre outros, e vem gerando ampla preocupação com a saúde física e mental dos profissionais de saúde, com destaque àqueles atuantes na chamada “linha de frente”, junto a pacientes mais graves. Nesse momento de maior pressão, esses trabalhadores acabaram esquecendo de cuidar da própria saúde, o que pode ocasionar esgotamento físico e mental (BORGES *et al.*, 2021).

Quanto ao esgotamento mental, fatores a ele relacionados, como ansiedade e estresse podem levar ao desencadeamento de manifestações relacionadas à Síndrome de *Burnout* (SB).

Tal síndrome se caracteriza por exaustão emocional, despersonalização e diminuição da realização pessoal, em resposta às fontes crônicas de estresse. É identificada como um fenômeno comum entre muitos profissionais, com maior incidência em trabalhadores que têm contato direto com pessoas (PERNICIOTTI *et al.*, 2020).

Um estudo realizado no final de 2020 verificou que cerca de 77% dos profissionais de saúde tiveram sintomas relacionados a SB, sendo que mais de 80% destes profissionais atuavam diretamente no enfrentamento à pandemia, o que pode significar um agravamento da doença durante o cenário pandêmico. Destaca-se ainda o fato de que o quadro de saúde dos trabalhadores da linha de frente, reflete também em maiores chances de erros relacionados a assistência o que gera danos aos pacientes e instituição de saúde (FISCHER *et al.*, 2020).

Diante do exposto, apesar da existência de dados que informam sobre o adoecimento ocasionado pela Covid-19 nos trabalhadores da saúde, as evidências científicas disponíveis ainda são limitadas. Com isso, este estudo traz como objetivo conhecer, com base em evidências científicas, acerca da SB em profissionais de saúde durante a pandemia a fim de contribuir com estratégias de enfrentamento e prevenção do sofrimento mental ocasionado pelo trabalho.

2 MÉTODO

Estudo bibliográfico qualitativo do tipo revisão integrativa da literatura, método sistematizado de pesquisa baseado em seis etapas: (1) identificação do tema e elaboração da questão de pesquisa; (2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; (3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação dos resultados; (6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

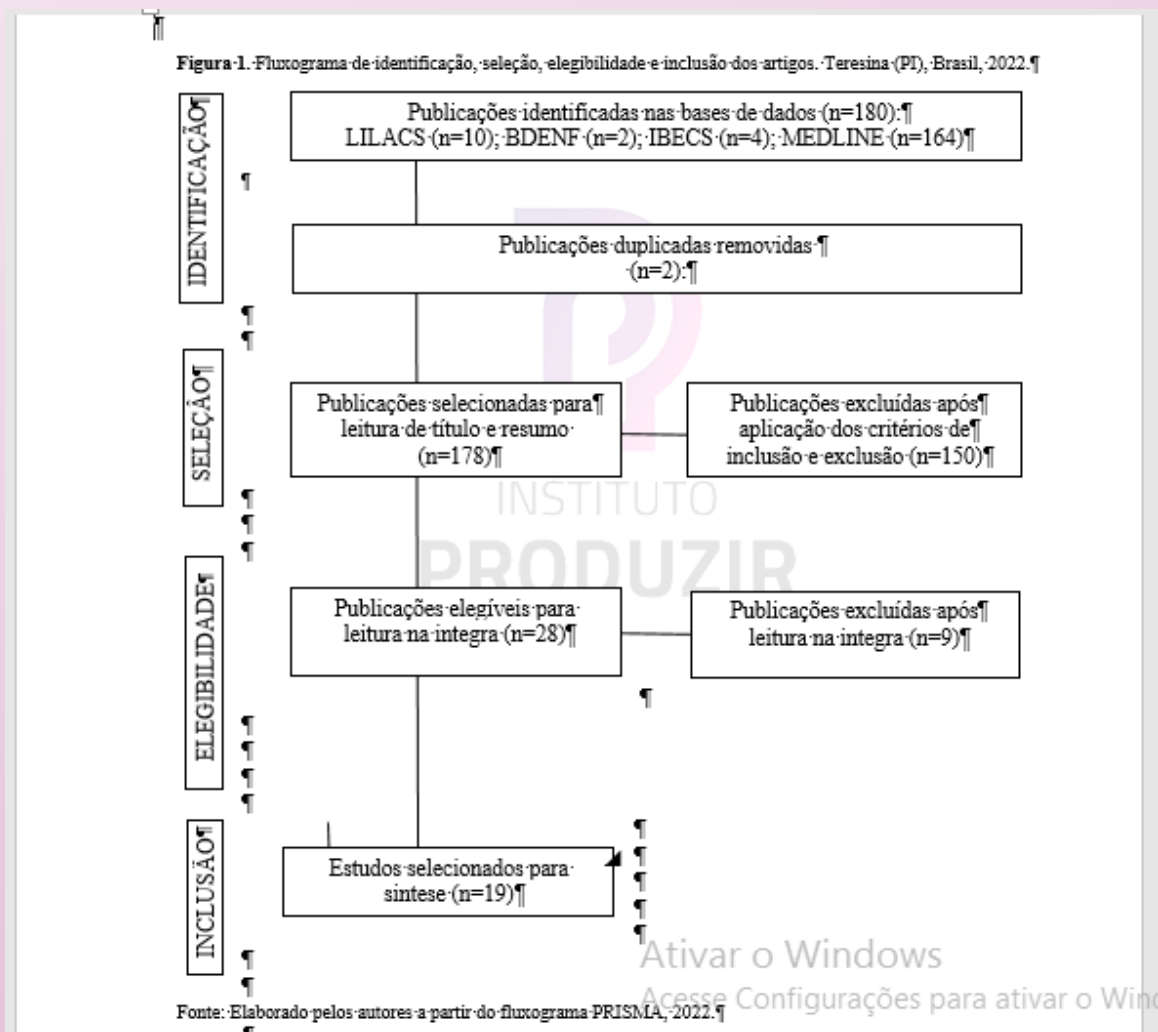
Para elaborar a questão de pesquisa o acrônimo PICO foi utilizado, definindo-se: P (população/problema) = “profissional de saúde”, I (fenômeno de interesse): “esgotamento mental”, Co (contexto) = “pandemia da Covid-19”. Assim, a seguinte pergunta foi formulada: o que trazem as evidências científicas acerca do esgotamento mental dos profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19?

O levantamento nas bases de dados se deu nos meses de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), via PubMed. Para a busca foram utilizados os descritores:

“Pessoal de Saúde”, “Esgotamento Psicológico” e “Coronavírus”, consultados no *Medical Subject Headings* (MeSH) e Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com o operador booleano AND.

Como critérios de inclusão adotou-se artigos elaborados com base em estudos primários, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol, relacionados à temática investigada e sem delimitação de recorte temporal. Foram excluídas notas, monografias, dissertações e teses.

Com o intuito de minimizar prováveis erros ou vieses na análise dos estudos, a seleção foi realizada de forma independente, por dois revisores, em duas etapas. Na primeira, realizou-se a leitura de título e resumo e, na segunda, fez-se a leitura do texto completo. Nos casos em que ocorreram desacordos, houve discussão entre os dois avaliadores para alcançar um consenso. A seguir, fluxograma que descreve as etapas decorridas para a seleção dos artigos (Figura 1):



Em cada uma das produções, dados relevantes para a construção da síntese foram extraídos por meio de um formulário produzido pelos autores, contendo as seguintes variáveis:

identificação do artigo, autoria, país e ano de publicação, abordagem metodológica, principais conclusões e nível de evidência (MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2005).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dezenove (100%) produções foram incluídas para síntese, das quais 14 (73,68%) foram publicados no ano de 2021. Um (5,26%) artigo foi publicado ou realizado a nível de Brasil. Quanto ao NE, as 19 (100%) produções classificaram como nível VI (evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo). Os estudos evidenciaram os índices de *burnout* e outros tipos de sofrimento psicológico em profissionais de saúde, bem como os principais fatores estressores relacionados ao ambiente ocupacional. A síntese dos principais achados nos artigos encontra-se organizada na Tabela 1.

Tabela 1. Sumarização das produções incluídas na síntese conforme título e principais conclusões. Teresina (PI), Brasil, 2022.

Artigo	Principais conclusões
Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19)	Os elevados níveis de <i>burnout</i> e depressão, mais preocupantes entre os técnicos de enfermagem, corroboram com a vulnerabilidade dos profissionais de saúde ao sofrimento emocional no contexto do atendimento à Covid-19, demonstrando a urgência de intervenções específicas.
Burnout syndrome and its determinants among healthcare workers during the first wave of the Covid-19 outbreak in Italy: a cross-sectional study to identify sex-related differences	Os fatores estressores em profissionais de saúde masculinos e femininos tenderam a estar associados ao <i>burnout</i> de forma diferente. Ambos os sexos apresentaram níveis alarmantes de <i>burnout</i> , mesmo que os pesos da exaustão emocional e da despersonalização atuassem de forma diferente. Os efeitos paradoxais revelados neste estudo podem refletir a natureza transversal do estudo, destacando que indivíduos mais resilientes e empáticos foram mais conscientemente sobrecarregados pelos desafios relacionados à pandemia de COVID-19, relatando assim maiores escores de exaustão emocional e <i>burnout</i> .
Otolaryngology Resident Wellness, Training, and Education in the Early Phase of the COVID-19 Pandemic	Enquanto o <i>burnout</i> entre os residentes de otorrinolaringologia foi baixo no início da pandemia de COVID-19, provavelmente devido à separação do ambiente de trabalho, os estagiários apresentaram níveis mais altos de ansiedade e estresse.
Burnout Among Primary Care Healthcare Workers During the COVID-19 Pandemic	Ambientes de trabalho com melhor adequação podem ser a chave para reduzir o esgotamento de profissionais de saúde mesmo após a crise atual.
Exposure to COVID-19 patients increases physician trainee stress and burnout	Os médicos estagiários estão entre os profissionais de saúde que estão na vanguarda dos cuidados durante a pandemia de COVID-19. Sua exposição a pacientes com COVID-19 está associada ao aumento do estresse e do esgotamento, além de estressores decorrentes de preocupações trabalho-família, como cuidados com as crianças.
Predictors of UK healthcare worker burnout during the COVID-19 pandemic	Os preditores independentes de <i>burnout</i> foram ser mais jovem, remanejamento, exposição a pacientes com COVID-19, ser do sexo feminino e histórico de depressão. A avaliação das intervenções de apoio psicológico existentes é necessária com abordagens direcionadas para garantir que o apoio esteja disponível para aqueles em maior risco.

Stress, Burnout, and Resilience among Healthcare Workers during the COVID-19 Emergency: The Role of Defense Mechanisms	Trabalhar na linha de frente da pandemia do COVID-19 parece provocar maior estresse e esgotamento. Por outro lado, a resiliência e os mecanismos de defesa adaptativos previram melhor ajuste. Os planos de reação futuros devem promover programas eficazes que ofereçam apoio aos profissionais de saúde que prestam cuidados diretos aos pacientes com COVID-19.
Burnout of Healthcare Workers Amid the COVID-19 Pandemic: A Follow-Up Study	Dada a pandemia prolongada que causa estigmatização e ódio contra os profissionais de saúde, levando ao aumento da prevalência de <i>burnout</i> , são necessárias intervenções e apoios de alto nível.
Burnout and Health Issues among Prehospital Personnel in Taiwan Fire Departments during a Sudden Spike in Community COVID-19 Cases: A Cross-Sectional Study	Os resultados sugeriram que o <i>burnout</i> pessoal e relacionado ao trabalho estava associado a uma maior pressão percebida. O estado de saúde física e mental desse pessoal deve ser monitorado continuamente e a intervenção fornecida conforme necessário.
A Large-Scale Survey on Trauma, Burnout, and Posttraumatic Growth among Nurses during the COVID-19 Pandemic	O estudo indica que enfermeiros que se identificaram como mulheres, trabalhando em UTIs, hospitais designados para COVID-19 e departamentos envolvidos no tratamento de pacientes com COVID-19 tiveram pontuações mais altas nos resultados de saúde mental.
Burnout of Healthcare Workers in Acute Care Geriatric Facilities During the COVID-19 Crisis: An Online-Based Study	O nível de <i>burnout</i> nos profissionais refletiu sua fadiga, perda de energia e/ou sentimentos de estar sobrecarregado e exausto. Considerando o impacto cumulativo esperado de vários estressores, o nível médio de <i>burnout</i> observado nos surpreendeu e pode ser considerado uma notícia relativamente boa. No entanto, nenhum nível de <i>burnout</i> é desprezível e tem amplas consequências negativas.
Health care worker burnout after the first wave of the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic in Japan	É necessário focar nos fatores estressores para manter a saúde mental dos profissionais de saúde. A entrega de informações relacionadas ao COVID-19, intervenções educacionais e mensagens de incentivo no local de trabalho podem ser necessárias para reduzir a carga mental.
Determinants of burnout and other aspects of psychological well-being in healthcare workers during the Covid-19 pandemic: A multinational cross-sectional study	Os resultados demonstraram uma carga significativa de <i>burnout</i> , ansiedade e depressão entre os profissionais de saúde. Uma forte associação foi observada entre o teste SARS-CoV-2, atitudes de segurança, gênero, função, redistribuição e estado psicológico. Essas descobertas destacam a importância de serviços de suporte direcionados para grupos de risco e testes proativos de SARS-CoV-2 de profissionais de saúde.
Inadequate preparedness for response to COVID-19 is associated with stress and burnout among healthcare workers in Ghana	A baixa percepção de preparação para responder ao COVID-19 aumenta o estresse e o esgotamento, e isso ocorre em parte pelo medo da infecção. São necessárias intervenções, incentivos e mudanças sistêmicas de saúde para aumentar o moral e a capacidade dos profissionais de saúde para responder à pandemia.
Burnout and well-being of healthcare workers in the post-pandemic period of COVID-19: a perspective from the job demands-resources model	Os resultados lançam luz sobre a prevenção do <i>burnout</i> e o aumento do bem-estar psicológico dos profissionais de saúde sob medidas de prevenção e controle de epidemias, reduzindo os estressores relacionados ao trabalho e fortalecendo os sistemas de apoio pessoal e organizacional.
Burnout and peritraumatic distress of healthcare workers in the COVID-19 pandemic	O estresse emocional e relacionado ao trabalho dos profissionais de saúde não deve ser negligenciados. São necessárias intervenções e apoios baseados em evidências para proteger os profissionais de saúde de doenças mentais e promover a saúde mental dos envolvidos na resposta à pandemia de COVID-19.
The relationship between psychological resilience, burnout, stress, and sociodemographic factors with depression in nurses and midwives during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study in Turkey	Em particular, as parteiras com alto nível de estresse e exaustão emocional apresentaram alto risco de depressão. A resiliência psicológica mostrou-se um importante fator de proteção contra os sintomas de depressão.

Caring Advanced Cancer Patients at Home During COVID-19 Outbreak: Burnout and Psychological Morbidity Among Palliative Care Professionals in Italy	Na era da COVID-19, a consciência de estar na vanguarda da contenção da pandemia, juntamente com o senso de responsabilidade para com seus pacientes de alto risco, pode despertar sofrimento psicológico dos profissionais, mas, por outro lado, essa condição pode melhorar sua sensação de satisfação profissional e realização pessoal.
Burnout and depression among psychiatry residents during COVID-19 pandemic	A necessidade é urgente de aumentar o investimento em serviços de saúde mental e construir um plano para reduzir esse risco de <i>burnout</i> e depressão entre os psiquiatras, desenvolvendo estratégias preventivas para prevenir o <i>burnout</i> e promover o bem-estar é mais importante do que nunca.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

A SB é considerada um problema de saúde pública, visto que sua incidência tem aumentado significativamente nos últimos anos. Manifesta-se com implicações nas saúdes física e mental do trabalhador, prejudicando a qualidade de vida no ambiente profissional. Além dessa síndrome, depressão, tendências suicidas, baixa qualidade de vida, insatisfação com o equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, tem sido reportados em todas as especialidades médicas e em todas as profissões relacionadas à saúde. Devido à alta frequência de tais ocorrências, causa um impacto negativo na condução dos pacientes, bem como na segurança de sua saúde (SILVEIRA *et al.*, 2016).

O estresse ocupacional, diferentemente do estresse comum, tem o fator trabalho como essencial para seu desenvolvimento, ocorrendo quando não é possível para o trabalhador intervir sobre os agentes desencadeadores das situações de estresse. Logo, o mecanismo de adaptação é interrompido, e os sintomas passam a deteriorar o organismo e ou mesmo esgotá-lo. Estudos apontam que os profissionais de saúde são susceptíveis a desenvolver tal síndrome, visto que cotidianamente lidam com intensas emoções, sendo vulneráveis a um alto grau de estresse, bem como a uma crescente exaustão física e psicológica (OLIVEIRA *et al.*, 2018; CHOW *et al.*, 2021; APAYDIN *et al.*, 2021; AFULANI *et al.*, 2021).

Investigação realizada por Moser *et al.* (2021), apontou em seus resultados índices altos e preocupantes de *burnout* em profissionais de saúde, bem como de sintomas depressivos, demonstrando a vulnerabilidade desses trabalhadores quanto a sua saúde mental. O contexto pandêmico pode ser um fator estressor que alavanque a prevalência destes transtornos.

Nesse contexto, o estresse e a SB tornaram-se ainda mais pronunciados nos profissionais de saúde que estão atuando na linha de frente da batalha contra o avanço da Covid-19, por estar diretamente ligados aos diferentes estressores ocupacionais. Dentre os estressores identificados por pesquisadores, podemos citar as longas jornadas de trabalho, a falta de profissionais ou pessoas capacitadas, a falta de reconhecimento profissional, a exposição do profissional a riscos

químicos e físicos, assim como o contato constante com o sofrimento, a dor e a morte (BRERA *et al.*, 2021; KANNAMPALLIL *et al.*, 2020; NISHIMURA *et al.*, 2021).

A exaustão emocional é caracterizada pelos sentimentos de estar sobrecarregado e exaurido de seus recursos físicos e emocionais, levando ao esgotamento de energia para investir nas situações que se apresentam no trabalho. Na medida em que se agrava, a despersonalização ou cinismo pode ocorrer, os quais são caracterizados por uma postura distante ou indiferente do indivíduo em relação ao trabalho, aos colegas e aos pacientes (BRIDGEMAN; BRIDGEMAN; BARONE, 2018; MOSS *et al.*, 2016).

Evidências apontam que os principais sintomas do estresse ligado ao trabalho é a sensação de exaustão, esgotamento, associado à sintomatologia física como cefaleias, tonturas, dispneia, distúrbios de sono. Associa-se igualmente a alterações psicológicas como labilidade emocional, irritabilidade, ira e ansiedade e ainda a dificuldade de relacionamento, acarretando em múltiplas consequências para o profissional (CHEN *et al.*, 2021; EL HAJ *et al.*, 2020; DENNING *et al.*, 2021).

Essas consequência são graves, na medida em que níveis moderados e altos da SB estão associados, como distúrbios individuais, tais como transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), abuso de álcool, queixas psicossomáticas, uso de drogas, depressão e ideação suicida, mudanças comportamentais referentes à insatisfação no trabalho, falta de comprometimento organizacional e intenção de abandonar o trabalho, problemas no trabalho, como absenteísmo, piores resultados nas medidas de segurança ao paciente e erros na prática profissional (MOSS *et al.*, 2016; YORUK; GULER, 2021; VARANI *et al.*, 2021; ALKHAMEES *et al.*, 2021; JANG *et al.*, 2021).

Os profissionais de saúde que lidam diretamente com os pacientes portadores do COVID-19 requerem atenção especial quanto às medidas de proteção ao seu bem-estar mental. Entretanto quando não tem medidas de prevenção voltadas para a sua saúde física e mental, tornam distantes, ineficientes, perdem a confiança na própria capacidade de fazer a diferença, e, à medida que eles perdem a autoconfiança, os outros também perdem a confiança no seu trabalho. O esgotamento atual e futuro entre os profissionais de saúde podem ser mitigados por ações de instituições de saúde e outras partes interessadas governamentais, visando fatores potencialmente modificáveis, incluindo o fornecimento de treinamento adicional, apoio organizacional, apoio a recursos familiares, de EPIs e de saúde mental (FERRY *et al.*, 2021; DI GIUSEPPE *et al.*, 2021; CHANG; HU, 2022; MATSUO *et al.*, 2021; ZHOU *et al.*, 2022).

A busca de evidências científicas em um número limitado de bases de dados pode se caracterizar como uma limitação para esse estudo, entretanto o panorama apresentado na

discussão permite a visibilidade de lacunas no conhecimento relacionadas ao tema, como por exemplo produções que evidenciassem intervenções voltadas para a promoção da saúde mental dos profissionais, necessárias e primordiais para o cuidado de quem cuida, o que exige maior atenção por parte dos gestores dos serviços de saúde.

4 CONCLUSÃO

A partir da análise critico-reflexiva das produções, evidenciou-se os principais fatores que influenciam na ocorrência e manifestação da SB em profissionais da área da saúde atuantes durante a pandemia do novo coronavírus, como, por exemplo: relações interpessoais conflituosas, cansaço/fadiga, exaustão emocional, sobrecarga de trabalho, insegurança/ansiedade, dificuldades de conciliação entre o trabalho e as atividades do cotidiano, a desvalorização profissional e falta de reconhecimento no trabalho, pouca autonomia profissional e controle, insatisfação salarial, falta de cooperação no trabalho em equipe, alteração de turnos, estresse, insatisfação, baixa autoestima e falta de capacitação profissional.

Esses sintomas impactam significativamente na qualidade de vida dos trabalhadores, sendo necessário reconhecê-los precocemente. Logo, é fundamental que as organizações sejam sensibilizadas sobre a importância de se implementar medidas de prevenção e tratamento a fim de proporcionar condições de trabalho atrativas e gratificantes, modificar os métodos de prestação de cuidados e melhorar a relação interpessoal, reconhecendo, assim, a necessidade de educação permanente em saúde mental visto que a SB interfere diretamente no cuidado oferecido pelo profissional de saúde.

REFERÊNCIAS

- AFULANI, P. A. *et al.* Inadequate preparedness for response to COVID-19 is associated with stress and burnout among healthcare workers in Ghana. **PLoS ONE**, v. 16, n. 4, e0250294, 2021.
- ALKHAMEES, A. A. *et al.* Burnout and depression among psychiatry residents during COVID-19 pandemic. **Hum Resour Health**, v. 19, p. 46, 2021.
- APAYDIN, E. A. *et al.* Burnout Among Primary Care Healthcare Workers During the COVID-19 Pandemic. **J Occup Environ Med**, v. 63, n. 8, p. 642-645, 2021.
- BORGES, F. E. D. S. *et al.* Fatores de risco para a Síndrome de *Burnout* em profissionais da saúde durante a pandemia de Covid-19. **Rev Enferm Atual In Derme**, v. 95, n. 33, e-021006, 2021.

BRERA, A. S. *et al.* Burnout syndrome and its determinants among healthcare workers during the first wave of the Covid-19 outbreak in Italy: a cross-sectional study to identify sex-related differences. **Med Lav**, v. 112, n. 4, p. 306-319, 2021.

BRIDGEMAN, P. J.; BRIDGEMAN, M. B.; BARONE, J. Burnout syndrome among healthcare professionals. **Am J Health Syst Pharm**, v. 75, n. 3, p. 147-152, 2018.

CHANG, Y. T.; HU, Y.J. Burnout and Health Issues among Prehospital Personnel in Taiwan Fire Departments during a Sudden Spike in Community COVID-19 Cases: A Cross-Sectional Study. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, v. 19, p. 2257, 2022.

CHEN, R. *et al.* A Large-Scale Survey on Trauma, Burnout, and Posttraumatic Growth among Nurses during the COVID-19 Pandemic. **Int J Ment Health Nurs**, v. 30, n. 1, p. 102-116, 2021.

CHOU, D. W. *et al.* Otolaryngology Resident Wellness, Training, and Education in the Early Phase of the COVID-19 Pandemic. **Ann Otol Rhinol Laryngol**, v. 130, n. 8, p. 904-914, 2021.

DENNING, M. *et al.* Determinants of burnout and other aspects of psychological wellbeing in healthcare workers during the Covid-19 pandemic: A multinational cross-sectional study. **PLoS ONE**, v. 16, n. 4, e0238666, 2021.

DI GIUSEPPE, M. *et al.* Stress, Burnout, and Resilience among Healthcare Workers during the COVID-19 Emergency: The Role of Defense Mechanisms. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, v. 18, p. 5258, 2021.

EL HAJ, M. *et al.* Burnout of Healthcare Workers in Acute Care Geriatric Facilities During the COVID-19 Crisis: An Online-Based Study. **J Alzheimers Dis**, v. 78, n. 2, p. 847-852, 2020.

FERRY, A. V. *et al.* Predictors of UK healthcare worker burnout during the COVID-19 pandemic. **QJM**, v. 114, n. 6, p. 374-380, 2021.

FISCHER, R. *et al.* Association of Burnout With Depression and Anxiety in Critical Care Clinicians in Brazil. **JAMA Netw Open**, v. 3, n. 12, 2020.

JANG, Y. *et al.* Burnout and peritraumatic distress of healthcare workers in the COVID-19 pandemic. **BMC Public Health**, v. 21, n. 1, p. 2075, 2021.

KANNAMPALLIL, T. G. *et al.* Exposure to COVID-19 patients increases physician trainee stress and burnout. **PLoS ONE**, v. 15, n. 8, e0237301, 2020.

MATSUO, T. *et al.* Health care worker burnout after the first wave of the coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic in Japan. **J Occup Health**, v. 63, n. 1, e12247, 2021.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Making the case for evidence-based practice. In: **Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice**. Philadelphia: Lippincot Williams & Wilkins; 2005.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

MOSER, C. M. *et al.* Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19). **Rev. Bras. Psicoter.**, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 107-125, 2021.

MOSS, M. *et al.* An Official Critical Care Societies Collaborative Statement: Burnout Syndrome in Critical Care Healthcare Professionals: A Call for Action. **Crit Care Med**, v. 44, n. 7, p. 1414-21, 2016.

NISHIMURA, Y. *et al.* Burnout of Healthcare Workers Amid the COVID-19 Pandemic: A Follow-Up Study. **Int. J. Environ. Res. Public Health**, v. 18, p. 11581, 2021.

OLIVEIRA, A. M. *et al.* The relationship between job satisfaction, burnout syndrome and depressive symptoms: an analysis of professionals in a teaching hospital in Brazil. **Medicine** (Baltimore), v. 97, n. 49, e13364, 2018.

PERNICIOTTI, P. *et al.* Síndrome de *Burnout* nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. **Rev. SBPH**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 35-52, jun., 2020 .

RODRIGUEZ, E. O. L. *et al.* Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem. **Rev enferm UERJ**, v. 26, e19404, 2018.

SILVEIRA, A. L. P. D. *et al.* Síndrome de Burnout: consequências e implicações de uma realidade cada vez mais prevalente na vida dos profissionais de saúde. **Rev Bras Med Trab**, v. 14, n. 3, p. 275-84, 2016.

VARANI, S. *et al.* Caring Advanced Cancer Patients at Home During COVID-19 Outbreak: Burnout and Psychological Morbidity Among Palliative Care Professionals in Italy. **J Pain Symptom Manage**, v. 61, n. 2, e4-e12, 2021.

YANG, L. *et al.* COVID-19: immunopathogenesis and Immunotherapeutics. **Signal Transduction and Targeted Therapy**, v. 5, p. 128, 2020.

YÖRÜK, S.; GÜLER, D. The relationship between psychological resilience, burnout, stress, and sociodemographic factors with depression in nurses and midwives during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study in Turkey. **Perspect Psychiatr Care**, v. 57, n. 1, p. 390-398, 2021.

ZHOU, T. *et al.* Burnout and well-being of healthcare workers in the post-pandemic period of COVID-19: a perspective from the job demands-resources model. **BMC Health Services Research**, v. 22, n. 284, 2022.